A SAÚDE MENTAL NAS ORGANIZAÇÕES

Estudo realizado pela Flexsaúde e a Stunning Capacity, que contou com a colaboração com a Michael Page, em dezembro de 2020, indica que deverá haver maior investimento e responsabilidade por parte das empresas, a par com uma estratégia integrada para a saúde mental. Foram questionados 24 quadros médios e superiores de empresas em Portugal.



QUE FATORES ORGANIZACIONAIS MAIS CONTRIBUEM PARA A DEGRADAÇÃO DA SAÚDE MENTAL DOS COLABORADORES?









A maioria dos entrevistados atribui também especial importância ao **volume e ritmo de trabalho**, como sendo dos fatores com maior agravamento.

QUE FATORES SOCIAIS E INDIVIDUAIS MAIS CONTRIBUEM PARA A DEGRADAÇÃO DA

SAÚDE MENTAL DOS COLABORADORES?

Pandemia	83%
Escassez de recursos do colaborador	80%
Acontecimentos traumáticos pessoais	79%

QUAL O NÍVEL DAS ORGANIZAÇÕES FACE AO BEM-ESTAR E SAÚDE MENTAL DOS COLABORADORES?

Responsabilidade partilhada a entre a organização e o colaborador

29% Organização é mais responsável do que o colaborador

4% Organização não tem qualquer responsabilidade



PRINCIPAIS INICIATIVAS A SER IMPLEMENTADAS PELAS EMPRESAS



Envolvimento da gestão de topo na melhoria da organização do trabalho e práticas de liderança



Maior equilíbrio entre vida pessoal e profissional e equidade no tratamento dos colaboradores



Atribuição de **seguros de saúde** com vertente
de saúde mental



Respeito pelos horários de trabalho estabelecidos



Políticas de organização do **trabalho flexíveis e personalizadas**

PRINCIPAIS INICIATIVAS A SER TOMADAS CONJUNTAMENTE ENTRE

COLABORADOR E EMPRESA



Falar abertamente sobre o tema da saúde mental laboral para combater a estigmatização



Definir em parceria uma política de desenvolvimento do bem-estar organizacional



Implementar uma **gestão participada** e orientada
por objetivos



Desenvolver **estratégias de aumento de literacia**em saúde mental

Em colaboração com



